



## A imagem que o seu projetor merece

É na hora de exibir imagens na tela e observar o detalhamento sonoro proporcionado pelas caixas acústicas do sistema que a verdade aparece. Nesse momento, torna-se possível constatar todo o investimento feito em um home theater. Assim, a escolha da tela correta, por exemplo, deve ser feita com muito critério, principalmente se o usuário tiver preferência por projetor. Formato, tamanho, posicionamento e tipo são algumas características importantes no momento da aquisição.

Os formatos disponíveis são 4:3 (TV convencional) e 16:9 (widescreen). Apesar da maioria dos projetores disponibilizar o formato 16:9, poucos modelos têm o display neste formato. É importante que a tela e o display do equipamento tenham a mesma relação de aspecto, caso contrário nunca teremos a imagem com a geometria correta, com tela totalmente preenchida. Variações resultarão em perda de imagem no eixo vertical ou horizontal. Se a tela e o display tiverem formato 4:3 e a imagem fornecida for 16:9, a tela terá duas faixas verticais sem imagem. Já se a tela e o display apresentarem formato 16:9 e a imagem fornecida for 4:3, a tela terá duas faixas horizontais sem imagem. A decisão do formato deve ainda levar em consideração que a programação de TV atual é majoritariamente transmitida em 4:3. Por outro lado, grande parte dos discos DVD está disponível em 16:9, que também foi escolhido para as futuras transmissões da TV digital.

Quanto ao tamanho da tela, o que limita muito é o pé direito do ambiente. Nesse aspecto, o número de pessoas que vão normalmente desfrutar do sistema e a disponibilidade dos assentos (serão dispostos em uma única fileira?) são itens importantes. Lembre-se que uma pessoa confortavelmente sentada ocupa pelo menos 1m de altura. Se a sala não tiver parte do piso elevada ou um bom pé direito, essa possibilidade ficaria inviável. Telas no formato 16:9 viabilizam tamanhos maiores em ambientes de baixo pé direito. Dica prática: se a tela tiver o tamanho ideal, não será necessário deslocar o pescoço para ver os detalhes da imagem. Outro ponto fundamental é procurar o melhor posicionamento dos espectadores – que garanta maior conforto – em cadeiras e

sofás com relação à altura da tela. Afinal, há muitas salas que em termos visuais ganhariam muitos prêmios, mas em conforto e ergonomia levariam nota zero.

Há também vários tipos de telas, classificadas por frontais ou de retroprojeção (feitas de material translúcido, são instaladas quando há espaço disponível na parte traseira da tela para acomodar o projetor). As frontais podem ser fixas ou retráteis. Essas, por sua vez, dividem-se em tencionadas ou não, de acionamento elétrico ou manual. É possível que as retráteis fiquem na frente do móvel, quadro ou janela, ou ainda em alguns casos na passagem de um ambiente para outro. As fixas possuem a vantagem de estar sempre

esticadas sem rugas, algo que nas retráteis é conseguido com o tencionamento.

Mas, e quanto ao ganho? A tela frontal conhecida como do tipo matte white apresenta uma superfície branca fosca e sem ganho ou ganho igual a 1 – muito semelhante ao resultado obtido em uma parede pintada com látex branco fosco. Porém, existem muitos tipos de telas que possuem um material reflexivo na sua superfície e apresentam ganho designado em percentuais variando de 1.2 a 2.0. Isso significa imagens 20 a 100% mais brilhantes se comparadas com modelos matte white. A denomi-

nação varia de acordo com cada fabricante (spectra, silver, glass beaded). As telas mais populares são as aluminizadas, com ganho que chega até 13 por 1, e as do tipo glass beaded (pó de vidro), que se instaladas com projetor no teto podem ter ganho negativo dependendo do ângulo de visualização. Aliás, é bom saber que quanto maior o ganho, menor o ângulo ideal de visualização.

Do ponto de vista técnico, as telas devem apresentar imagens com brilho uniforme, sem distorções de cores e de geometria. O crescente uso de projetores LCD e DLP de alto brilho praticamente está dispensando a aquisição de telas com ganho para home theater. Esses modelos são ótimas opções para projetores com baixa luminosidade ou ambientes muito iluminados, como pavilhões de exposição ou salas corporativas, nos quais o importante mesmo é a inteligibilidade da imagem e não a mais perfeita reprodução daquela cena que marcou a sua vida.





